



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO
SEBASTIÃO DA BOA VISTA
REGIONAL MARAJÓ**

São Sebastião da Boa Vista - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO SEBASTIÃO
DA BOA VISTA
REGIONAL MARAJÓ

São Sebastião da Boa Vista - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladylene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Bruna Paula Costa dos Santos – Técnica em Agropecuária
Josiane dos Santos Reis – Engenheira Agrônoma

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3	PROGRAMA / AÇÃO / OBJETIVO.....	9
3.1	Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	9
3.1.1	Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	10
3.1.1.1	Subprojeto 1 – Cadeia produtiva do Açaí.....	10
3.1.1.2	Subprojeto 2 – Cadeia produtiva da Pesca e Aquicultura.....	13
3.1.1.3	Subprojeto 3 – Cadeia produtiva das Olerícolas.....	16
3.1.1.4	Subprojeto 4 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	19
3.1.2	Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca, Aquicultura.....	21
3.1.2.1	Subprojeto 5 - Mercados e Negócios.....	21
4	CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	24
4.1	RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS..	24
5	AGENDA TÉCNICA.....	25
6	RESULTADOS ESPERADOS.....	25
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	27

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

O PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de São Sebastião da Boa Vista e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de São Sebastião de Boa Vista presta serviços de ATER a 32 anos no município, atendendo 15 comunidades, com ações como: Visitas técnicas, Reuniões, Oficinas, Cadastramento e Levantamento de informações dos agricultores familiares e das propriedades rurais, Emissões de DAP, Acesso ao Crédito Rural, entre outros.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeias produtivas do Açaí; Olerícolas; Pesca e Aquicultura; Apoio a Cidadania, Educação e Cultura; Mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 420 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 50 agricultores familiares, 50 assentados, 30 pescadores, 05 artesãos e 30 extrativistas.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PROGRAMA/ AÇÃO/ OBJETIVO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí

JUSTIFICATIVA

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açaizais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a

demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grotá, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;

- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS

- Atender 65 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 65 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 30 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 35 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 35 projetos de crédito rural contratados;
- Inserir 50 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Área em hectares implantados com açaí em SAF's; • Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme; • Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos; • Organizações formalizadas; • Projetos de crédito rural internalizados; • CAR Elaborado; • PRADA elaborado; • Beneficiários inseridos no CAF. |
|---|

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	50	40	40	130	
Curso	-	02	02	04	4.800,00
Dia de Campo	-	-	01	01	500,00
Oficina	-	02	-	02	1.000,00
Reunião	04	02	02	08	3.200,00
TOTAL	58	50	49	157	9.500,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019).

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial

para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às politicas de crédito rural.

METAS

- Atender 35 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 03 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Acompanhar o cultivo de pescado em 90 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Adequar 01 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 15 aquicultores (as);
- Capacitar 20 pescadores (as);

- Capacitar 20 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 02 organizações
- Internalizar 05 projetos de crédito rural
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	5	3	2	10	
Visita	30	20	20	70	
Curso	-	01	01	02	2.400,00
Oficina	-	01	-	01	500,00
Reunião	02	02	01	05	2.000,00
TOTAL	37	27	24	88	4.900,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo

de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se as práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da

olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais.

METAS

- Atender e cadastrar 30 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 30 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 01 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados;
- Inserir 25 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;

- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	02	02	08	
Visita	20	20	20	60	
Curso	-	01	01	02	2.400,00
Oficina	-	-	01	01	500,00
Reunião	01	2	01	04	1.200,00
Feira	-	-	01	01	1.000,00
TOTAL	25	25	26	76	6.500,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Apoio á Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	03	02	02	07	
Visita	10	10	10	30	
Curso	-	01	01	02	2.400,00
Reunião	01	01	01	03	1.200,00
TOTAL	14	14	14	12	2.600,00

3.1.2 Ação Projeto: **Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 5 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base

familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 10 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associações no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	03	03	10	
Visita	15	15	10	40	
Curso	-	01	01	02	1.200,00
Oficina	-	-	01	01	500,00
Reunião	02	01	01	04	1.600,00
TOTAL	21	20	16	57	5.200,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	50
Agricultor não Familiar	-
Assentado	50
Quilombola	-
Indígena	-
Artesão*	05
Pescador	30
Extrativista	30
TOTAL	165

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ , 2022.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Coopavem	Cooperativa	Formal
Colônia de pescadores Z23	Colônia	Formal
Associação de moradores da Reserva Extrativista da Ilha Pau de Rosa	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Raquel	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Tucupi	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Paquetá	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Coroca	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Umarituba	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha São Raimundo	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha	Associação	Formal

Santo Antonio		
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Laranja	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Rio Boa Vista	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Central	Associação	Formal
Associação dos trabalhadores da agricultura familiar do assentamento agroextrativista ilha Pracuuba	Associação	Formal
TOTAL		

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Ação Boa Vista de Volta ao trabalho – ações sociais	Trimestral	Prefeitura Municipal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de São Sebastião da Boa Vista espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e

consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnica em Agropecuária	01
Engenheiro Agrônomo	01
TOTAL	02

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Ajudar na parte administrativa
Engenheiro Agrônomo	01	Pela extensão territorial e serviços demandados
Sociólogo	01	Trabalhar com as associações, cooperativas e demandas voltadas para o social.
Técnico em Agropecuária	01	Pela extensão territorial e serviços demandados
Serviços gerais	01	Limpeza e manutenção do Escritório.
Engenheiro de Pesca	01	Pelas demandas existentes voltadas para a criação de peixes em tanques escavados e de rede, e pelo extrativismo da pesca existente no município.

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Capacitação em Aquicultura e Pesca
Capacitação em Geoprocessamento
Capacitação em Manejo de Produtos Não Madeireiros
Capacitação em Meliponicultura
Curso de Aprimoramento voltado ao Crédito Rural e as planilhas dos bancos